

## **Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7.059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou a marca fantasia “Avianca”, após sua controladora ter adquirido em 2004 a Companhia Avianca na Colômbia, a mais antiga Companhia Aérea das Américas e segunda mais antiga do mundo.

A Companhia firmou um acordo, não oneroso, de licenciamento de uso com a Avianca Holdings para uso da marca fantasia no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 59 aeronaves (46 em 2014), sendo 5 próprias e 54 por arrendamento operacional. Os modelos dessas aeronaves são:

	<u>31/12/15</u>		<u>31/12/14</u>	
	<b>Próprias</b>	<b>Terceiros</b>	<b>Próprias</b>	<b>Terceiros</b>
MK28	5	4	6	5
Airbus A318	-	15	-	15
Airbus A319	-	4	-	4
Airbus A320	-	29	-	15
Airbus A330	-	2	-	1
	<u>5</u>	<u>54</u>	<u>6</u>	<u>40</u>

O controlador atual da Companhia é a AVB Holding S.A., conforme Assembleia realizada em 08 de setembro de 2014, onde neste ato houve a troca de ações entre a SP Syn Participações S.A. e RedStar Limited Corp. junto a AVB Holding S.A. que nesta operação permaneceram com a mesma proporcionalidade de participação que detinham na OceanAir Linhas Aéreas S.A.

### **Plano de negócios**

O plano de negócios aprovado pelo Conselho de administração em 2010, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2012, ainda que a Companhia tenha cumprido a expectativa de aumento nas receitas, não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e variação cambial. Durante o exercício foram recebidas 11 (onze) novas aeronaves (Airbus A320) em substituição da frota de aeronaves do modelo MK28, que encerraram suas operações em 2015, o que contribuiu significativamente para reduzir os custos com manutenção e consumo de combustíveis.

Com isso, a Companhia reavaliou seu plano de negócio e estima auferir melhores resultados a partir de 2016.

Baseado em seu plano de negócio, a Companhia prossegue com a estratégia, que abrange:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de Sucursais no exterior;
- Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A trajetória de sucesso da Companhia segue refletindo no crescimento expressivo de 22% nas receitas operacionais no presente exercício em relação ao mesmo exercício anterior.

A Companhia continua se destacando com o maior nível de ocupação do mercado, 86,4% (“load factor”). Em setembro de 2015, atingiu market-share de 10,4% e índice de eficiência operacional de 96,6%, conforme a Agência Nacional de Aviação Civil - “ANAC”. Em 2014, foi reconhecida, mais uma vez, como a “Melhor Companhia Aérea em Atendimento ao Cliente” pelo Índice Exame/IBRC, prêmio este já conquistado em 2010, 2011 e 2013.

Em julho de 2015, a Companhia ingressou na Star Alliance como representante brasileira da maior aliança de companhias aéreas do mundo, aumentando significativamente a exposição e atratividade junto aos seus clientes, coroando a alta qualidade de serviços prestados.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos períodos, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros futuros.

Além dessas medidas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de administração em 03 de junho de 2016.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 5** - reconhecimento e mensuração de provisões para crédito de liquidação duvidosa;
- **Nota explicativa nº 6** - reconhecimento e mensuração de provisão para obsolescência;
- **Nota explicativa nº 11** - definição da vida útil estimada;
- **Nota explicativa nº 16** - Programa de fidelidade “Amigo” e
- **Nota explicativa nº 19** - Arrendamentos mercantis: determinação se um contrato contém um arrendamento.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 9** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 11** - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Nota explicativa nº 18** - reconhecimento das provisões técnicas; e
- **Notas explicativas nº 20** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

**3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**a. Moeda estrangeira**

**(i) *Transação em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) *Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior, Sucursal Colômbia, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o real às taxas médias de câmbio apuradas nos meses das transações.

**b. Instrumentos financeiros**

**(iii) *Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento***

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(iv) *Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***

***Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

**(v) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**(vi) Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Essas ações são nominativas e sem valor nominal. Cada ação dará voto a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

**(vii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**c. Estoques**

Os estoques são compostos por materiais de consumo utilizado na manutenção das aeronaves e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, reduzidos por provisões para obsolescência, quando aplicável.

**d. Imobilizado**

***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Aeronaves e motores adquiridos na introdução ou na expansão da frota, bem como os componentes adquiridos separadamente, são registrados como ativo fixo e depreciados pelo prazo de vida útil. A revisão de motores inclui os materiais aplicados (peças de reposição) e o

custo do serviço que, por sua vez, são considerados como um componente separado e depreciados durante o período médio esperado para a próxima revisão completa (*overhaul*). Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção dos equipamentos de voo, incluindo todos os montantes nos termos dos contratos de manutenção *power by the hour*, são registrados na demonstração do resultado quando consumidos ou incorridos, respectivamente.

Os gastos com manutenções do imobilizado, que aumentam a vida útil do ativo, incluindo peças de reposição e custos de mão de obra, são capitalizados e amortizados ao longo do prazo médio esperado entre as manutenções. Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção de ativos de equipamentos de voo, que não alteram a vida útil dos bens, são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são consumidos.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

### **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados no resultado do exercício pelo método linear, com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 11, a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

	<b>Vida útil estimada (anos)</b>
<b>Equipamento de voo</b>	
Peças sobressalentes	20 anos
Equipamentos de aeronaves e de segurança	5 anos
Ferramentas	10 anos
<b>Imobilizado de uso</b>	
Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5 anos
Oficinas	5 anos
Reparos	2 anos
Motores sobressalentes	15 anos
Benfeitorias em bens de terceiros	2 anos
Aeronaves	4 anos

**e. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos basicamente por *softwares* e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização, a taxa de 20% a.a. (vida útil estimada de 5 anos), é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

**f. Redução ao valor recuperável (Impairment)**

***Ativos financeiros não-derivativos***

Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que à Companhia não consideraria como sendo normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; e
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

***Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado***

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, A Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva

original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

#### ***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro 2015, a administração da Companhia não identificou nenhum indicador, seja ele interno ou externo, que justificasse a necessidade de uma redução por falta de recuperabilidade de seus ativos. Consequentemente, nenhum ajuste ao valor recuperável foi requerido.

#### **g. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

##### ***Provisão flight hours***

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados. Contratos designados como *power-by-the-hour*, contratos em que valores determinados contratualmente são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas e para o qual um passivo e uma despesa correspondente é reconhecida na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

##### ***Provisão para retorno de aeronave “redelivery”***

Os contratos de arrendamento mercantil exigem que ao final dos contratos, as aeronaves sejam devolvidas nas mesmas condições que foram recebidas. Assim, os gastos são estimados para



deixa-las nas mesmas condições e são provisionados entre a data da última revisão programada e a data do final do contrato.

***Provisão para contingências***

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**h. Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

**i. Reconhecimento da receita**

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado.

Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados, são registrados como transportes a realizar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquido dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia, considerando dados históricos (*breakage*).

O *breakage* consiste na análise estatística de bilhetes que expiram sem utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não voar. Periodicamente a Companhia registra uma atualização da receita diferida baseada nos bilhetes efetivamente vencidos e expirados.

O saldo de receita diferida também inclui os bilhetes remarcados pelos passageiros.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é realizado.

Outras receitas que incluem excesso de bagagem, taxas de embarque, bilhetes endossados e revalidação de bilhetes são reconhecidas quando o serviço é realizado.

**j. Programa de fidelidade**

A Companhia opera um programa de fidelidade denominado Programa Amigo, que consiste, principalmente, no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens. As obrigações decorrentes do Programa Amigo foram avaliadas ao valor justo, que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas esperadas de resgate no programa.

O valor justo dos créditos de milhas, líquido da estimativa de não utilização de milhas (*breakage*), e milhas concedidas é determinado pela média ponderada de acordo com o valor médio cobrado por assento pela Companhia. Esse valor justo é atualizado anualmente.

A política da Companhia é cancelar todas as milhas contidas nas contas dos consumidores após 24 meses da data de aquisição destas.

A Companhia calcula a estimativa de expiração e não utilização com base em dados históricos. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita a partir deste programa.

**k. Arrendamentos**

Ativos mantidos pela Companhia como arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

Os pagamentos efetuados como arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados como arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Os ganhos e prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado

**l. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem rendimentos de aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem encargos sobre empréstimos, encargos sobre parcelamento de impostos, encargos sobre pagamento de fornecedores em atraso.

Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou perda líquida.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

***Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social para o

lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

### ***Tributos sobre a receita***

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<b>Nome do tributo/contribuição</b>		<b>Alíquota</b>
Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS)	(*)	0,65 a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(*)	3,0 a 7,6%
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	(**)	4% a 12%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	(***)	1,5%

(\*) As receitas de passageiros são tributadas pelo regime cumulativo (0,65% e 3% de PIS e COFINS, respectivamente), enquanto as receitas de fretamento, cargas e vendas auxiliares pelo regime não cumulativo (1,65% e 7,6% de PIS e COFINS, respectivamente).

(\*\*) As receitas de transportes de cargas, além da tributação de PIS e COFINS, também são alcançadas pelo ICMS.

(\*\*\*) Instituído desde janeiro de 2013 em virtude da Lei 12.715/2012 e incidente sobre todas as modalidades de receitas operacionais.

**n. Benefícios a empregados**

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

***IFRS 16 Leases (Arrendamentos)***

A IFRS 16 introduz o modelo único de contabilização de arrendamentos estabelecendo que o arrendatário deve reconhecer, com limitadas exceções, ativos e passivos para todos os contratos de arrendamento. O arrendatário deve reconhecer o direito de uso do ativo subjacente arrendado e o correspondente passivo. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

- *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 - várias normas;
- *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e depósitos bancários	3.688	24.372
Aplicações financeiras	<u>79.468</u>	<u>5.880</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>83.156</u></u>	<u><u>30.252</u></u>

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2015 e 2014 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 23.

#### 5 Contas a receber

	2015	2014
Cartões de crédito	57.252	133.448
Agências de turismo	64.504	106.117
Partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	25.935	6.049
Outros recebíveis	<u>2.848</u>	<u>1.609</u>
Total contas a receber	150.539	247.223
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.057)</u>	<u>(4.473)</u>
Total contas a receber	<u><u>145.482</u></u>	<u><u>242.750</u></u>

## Composição dos saldos por vencimento

	2015	2014
A vencer	106.821	227.708
Vencidos até 60 dias	25.943	6.843
De 61 a 90 dias	1.558	2.495
De 91 a 180 dias	1.591	4.073
De 181 a 360 dias	14.626	6.104
	<u>150.539</u>	<u>247.223</u>
Total contas a receber		

Considerando a natureza das contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia adicionou provisão para créditos de liquidação duvidosa no período no montante de R\$ 584.

Movimentação para credito de liquidação duvidosa	2015
Saldo no início do exercício	(4.473)
Adição	<u>(584)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(5.057)</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía bloqueio de recebíveis referente ao cartão de crédito (Redecard e Visa), dados como garantia aos empréstimos contraídos junto ao Daycoval, detalhamento efetuado na nota explicativa nº 14.

## 6 Estoques

	2015	2014
Peças aeronáuticas	66.397	51.911
Estoque de uniforme	1.563	1.749
(-) Provisão para obsolescência	<u>(1.864)</u>	<u>(1.864)</u>
	<u>66.096</u>	<u>51.796</u>

### Movimentação do saldo

	2014	2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	51.911	36.206	(21.720)	66.397
Estoque de uniformes	1.749	1.519	(1.705)	1.563
(-) Provisão para obsolescência	<u>(1.864)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.864)</u>
	<u>51.796</u>	<u>37.725</u>	<u>(23.425)</u>	<u>66.096</u>

## 7 Ativo fiscal corrente

	2015	2014
ICMS	1.144	716
Antecipações de IRPJ e CSLL	4.959	-
IRRF	398	317
PIS e COFINS (a)	12.391	9.226
Retenção de imposto de órgãos público (b)	5.683	5.936
INSS (c)	18.788	23.317
Credito por denúncia espontânea (d)	28.413	6.123
Outros	574	985
	<u>72.350</u>	<u>46.620</u>

- (a) No exercício de 2013 foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS, decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação e serão utilizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em período em que a Companhia auferir resultados tributáveis. A Administração estima que os saldos serão realizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (c) No exercício de 2014 foram identificados créditos sobre verbas trabalhistas, decorrentes de revisão de apuração do imposto a serem compensados integralmente no exercício corrente.
- (d) No exercício de 2015 foram identificados pela Delegacia da Receita Federal de administração Tributária, valores de folha de pagamento constantes no parcelamento de INSS, onde a Companhia promoveu o respectivo pagamento no valor de R\$ 28.413 (6.123 até 31 de dezembro de 2014) e os valores pagos serão compensados integralmente em uma nova reconciliação do parcelamento.

## 8 Outras contas a receber

	2015	2014
Adiantamento a fornecedores	68.734	41.216
Adiantamento de férias e salários	5.457	6.557
Reembolso de sinistro	1.132	184
Partes relacionadas (nota explicativa n° 12)	15.783	7.604
Outros recebíveis	3.857	1.928
	<u>94.963</u>	<u>57.489</u>

## 9 Ativo fiscal diferido

	2015	2014
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	26.233	26.233
	<u>99.101</u>	<u>99.101</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

#### **Ativo fiscal diferido**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ativo fiscal diferido não reconhecido	188.382	190.264
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reconhecido	99.101	175.908
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizado	-	(76.807)
Total do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	<b>287.483</b>	<b>99.101</b>

A Administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

## **10 Depósitos em garantia**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Aviation Capital Group	120.773	82.248
Airbus Financial Services	34.352	19.662
Aerovias del Continente Americano S.A (nota explicativa nº 12)	3.905	2.656
DS One LLC (nota explicativa nº 12)	78.611	30.103
GE Capital Aviation Services Limited	18.041	5.931
Constitution Aircraft	73.950	6.168
Vermillion Aviation Holdings Ireland	29.966	-
Gecas	6.365	-
AVOLON	3.373	-
Engine Leasing Corporation	1.540	-
ALS Corporation (nota explicativa nº 12)	802	-
Outros	-	967
	<b>371.678</b>	<b>147.735</b>

A Companhia efetuou depósitos como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 51 aeronaves e 2 motores, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimento de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.



## 11 Imobilizado e intangível

### a. Composição do imobilizado

		2015			2014
	Taxa anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	4%	63	(41)	22	28
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	259.744	(103.211)	156.533	161.446
Ferramentas	10%	24.758	(8.802)	15.956	16.572
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	2.972	(2.189)	783	1.283
Máquinas e equipamentos	10%	17.786	(6.316)	11.470	11.565
Móveis e utensílios	10%	5.352	(2.273)	3.079	3.197
Computadores e periféricos	20%	10.712	(7.785)	2.927	3.463
Instalações	10%	1.439	(622)	817	912
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	11.240	(6.645)	4.595	5.489
Oficinas	20%	47	(6)	41	46
Reparos	67%	33.988	(33.988)	-	5.516
Motores sobressalentes	7%	18.174	(3.487)	14.687	37.282
Benfeitorias em bens de terceiros	67%	94.916	(44.569)	50.347	33.936
Aeronaves	25%	25.903	(25.874)	29	6.304
		507.094	(245.808)	261.286	287.039

### b. Composição do intangível

	Taxa anual de amortização	2015			2014
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Software	20%	34.607	(10.130)	24.477	24.287
		<b>34.607</b>	<b>(10.130)</b>	<b>24.477</b>	<b>24.287</b>

**c. Movimentação dos bens**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	242.261	17.483	-	-	259.744
Ferramentas	22.979	1.789	(10)	-	24.758
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	3.047	9	(84)	-	2.972
Máquinas e equipamentos	16.232	1.596	(42)	-	17.786
Móveis e Utensílios	4.952	406	(6)	-	5.352
Computadores e Periféricos	9.357	1.357	(2)	-	10.712
Instalações	1.391	48	-	-	1.439
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10.080	1.160	-	-	11.240
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	32.253	1.735	-	-	33.988
Motores sobressalente	40.216	-	(22.042)	-	18.174
Benfeitorias em bens de terceiros	60.634	34.282	-	-	94.916
Aeronaves	31.518	-	(5.615)	-	25.903
	<b>475.030</b>	<b>59.865</b>	<b>(27.801)</b>	<b>-</b>	<b>507.094</b>

**d. Movimentação do Intangível**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo final</b>
Software	28.876	5.731	-	34.607
	<b>28.876</b>	<b>5.731</b>		<b>34.607</b>

**e. Movimentação da depreciação**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	(35)	(6)	-	-	(41)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(80.815)	(23.129)	733	-	(103.211)
Ferramentas	(6.407)	(2.395)	-	-	(8.802)
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	(1.764)	(425)	-	-	(2.189)
Máquinas e equipamentos	(4.667)	(1.649)	-	-	(6.316)
Móveis e Utensílios	(1.755)	(518)	-	-	(2.273)
Computadores e Periféricos	(5.894)	(1.891)	-	-	(7.785)
Instalações	(479)	(143)	-	-	(622)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(4.591)	(2.054)	-	-	(6.645)
Oficinas	(1)	(5)	-	-	(6)
Reparos	(26.737)	(7.251)	-	-	(33.988)
Motores sobressalente	(2.934)	(4.427)	3.874	-	(3.487)
Benfeitorias em bens de terceiros	(26.698)	(17.871)	-	-	(44.569)
Aeronaves	(25.214)	(5.151)	4.491	-	(25.874)
	<b>(187.991)</b>	<b>(66.915)</b>	<b>9.098</b>	<b>-</b>	<b>(245.808)</b>

**f. Movimentação da amortização**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Software	(4.589)	(5.541)	-	-	(10.130)
	<b>(4.589)</b>	<b>(5.541)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.130)</b>

**g. Movimentação dos bens**

	<b>2013</b>	<b>2014</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	112	-	-	(49)	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	204.385	44.136	(211)	(6.049)	242.261
Ferramentas	21.795	2.949	-	(1.765)	22.979
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	2.321	238	-	488	3.047
Máquinas e equipamentos	8.594	3.852	(3)	3.789	16.232
Móveis e Utensílios	3.758	738	-	456	4.952
Computadores e Periféricos	7.016	2.644	(3)	(300)	9.357
Instalações	1.089	76	-	226	1.391
Benfeitoria em propriedades de terceiros	7.820	2.175	-	85	10.080
Oficinas	199	47	-	(199)	47
Biblioteca	8	-	-	(8)	-
Reparos	26.057	6.196	-	-	32.253
Motores sobressalente	38.501	-	(4.033)	5.748	40.216
Benfeitorias em bens de terceiros	34.308	26.200	-	126	60.634
Aeronaves	46.857	-	(12.791)	(2.548)	31.518
Importações em andamento	36.380	-	(36.380)	-	-
	<b>439.200</b>	<b>89.251</b>	<b>(53.421)</b>	<b>-</b>	<b>475.030</b>

**h. Movimentação do intangível**

	<b>2013</b>	<b>2014</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Software	10.707	18.169	-	-	28.876
	<b>10.707</b>	<b>18.169</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.876</b>

**i. Movimentação da depreciação**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	(55)	(11)		31	(35)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(59.969)	(19.839)	(166)	(841)	(80.815)
Ferramentas	(4.914)	(2.199)	-	706	(6.407)
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	(988)	(363)	-	(413)	(1.764)
Máquinas e equipamentos	(2.085)	(1.794)	-	(788)	(4.667)
Móveis e Utensílios	(1.327)	(418)	-	(10)	(1.755)
Computadores e Periféricos	(4.194)	(1.590)	-	(110)	(5.894)
Instalações	(270)	(116)	-	(93)	(479)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(2.799)	(1.952)	-	160	(4.591)
Oficinas	(199)	(9)	-	207	(1)
Biblioteca	(4)	(1)	-	5	-
Reparos	(17.244)	(9.493)	-	-	(26.737)
Motores sobressalente	(214)	(3.866)	-	1.146	(2.934)
Benfeitorias em bens de terceiros	(7.988)	(18.710)	-	-	(26.698)
Aeronaves	<u>(28.114)</u>	<u>(8.619)</u>	<u>11.519</u>	<u>-</u>	<u>(25.214)</u>
	<b><u>(130.364)</u></b>	<b><u>(68.980)</u></b>	<b><u>11.353</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(187.991)</u></b>

**j. Movimentação da amortização**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Software	<u>(2.432)</u>	<u>(2.157)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.589)</u>
	<b><u>(2.432)</u></b>	<b><u>(2.157)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(4.589)</u></b>

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Não foram identificados indicadores de perda de valor recuperável de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos para nenhum dos ativos intangíveis apresentados acima

## 12 Partes relacionadas

### Saldos com partes relacionadas

A Companhia possui saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de voos oriundos da Avianca - Aerovias del Continente Americano S.A (veja nota explicativa nº 5). Estes serviços impactaram o resultado até 31 de dezembro de 2015 em R\$ 70.703 (R\$ 13.147 até 31 de dezembro de 2014) e foram registrados como outras receitas operacionais líquidas.

Os contratos de mútuo possuem métricas de conta corrente, sendo atribuído o prazo de 30 dias para a efetiva liquidação ou aditivo aos saldos em aberto, tendo como índice de remuneração a taxa de 1% ao ano.

Além disso, a Companhia possui saldo nas contas a pagar referente a compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (notas explicativas nº 13 e 19). O total de compras e/ou serviços contratados que impactaram o resultado até 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 152.359 (R\$ 159 até 31 de dezembro de 2014).

	<b>Saldos a receber (ativo)</b>		<b>Saldos a pagar (passivo)</b>		<b>Receitas (despesas)</b>	
	<b>Dez-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Dez-14</b>
<b>Prestação de serviços administrativos e outros</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	2.791	3.666	-	-	10.826	8.455
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	112	2.093	-	-	963	466
Tampa Cargo	9.085	47	5.206	-	11.025	75
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	2.567	-	-	-	6.793	4.151
Avlog	10.307	243	-	-	40.280	-
AEQ Alianca Eletroquímica Ltda.	11	-	-	-	-	-
Brasitest Ltda.	387	-	-	-	-	-
SP Syn Participações Ltda.	7	-	-	-	101	-
Petrosynergy Ltda.	5	-	-	-	-	-
Synergy Defesa e Segurança	24	-	-	-	-	-
Digex Aircraft	295	-	-	-	683	-
Eisa Alagoas S.A.	3	-	-	-	-	-
Eisa Estaleiro Ilha S.A.	6	-	-	-	-	-
Estaleiro Brasa	5	-	-	-	-	-
Estaleiro Mauá S.A.	122	-	-	-	-	-
R2 Soluções em Radiofarmacia Ltda.	10	-	-	-	-	-
Rem Indústria e Comercio Ltda.	139	-	-	-	-	-
Synergy Aerospace	31	-	-	-	-	-
Synerjet Brasil Ltda.	1	-	-	-	6	-
AVB Holding	27	-	-	-	27	-
<b>Total</b>	<b>25.935</b>	<b>6.049</b>	<b>5.206</b>	<b>-</b>	<b>70.704</b>	<b>13.147</b>
<b>Operações de mútuos</b>						
Senior Taxi Aereo Ltda.	1	-	-	-	-	-
Companhia Com. e Participações CCN S.A.	-	6.693	-	-	-	-
Synergy Aerospace	15.742	-	-	-	-	-
Synergy Defesa e Segurança S.A.	-	606	-	-	-	-
Digex Aircraft Maintenance.	40	305	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.783</b>	<b>7.604</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	<b>Saldos a receber (ativo)</b>		<b>Saldos a pagar (passivo)</b>		<b>Receitas (despesas)</b>	
	<b>Dez-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Dez-14</b>
<b>Depósitos em garantia</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.905	2.656	-	-	-	-
DS LLC	78.611	30.103	-	-	-	-
ALS Corporation	802	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>83.318</b>	<b>32.759</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Compras de componentes e manutenções</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	530	9	(563)	(76)
Tampa Cargo	-	-	5	31	-	(18)
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	-	-	25	25	-	(25)
Synergy	-	-	-	-	-	(2)
Synergy Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	(8)
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	-	-	68	14	(121)	(30)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>628</b>	<b>79</b>	<b>(684)</b>	<b>(159)</b>
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>						
Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	27.315	10.067	(74.251)	(45.953)
ALS Investimentos S.A.	-	-	2.988	744	(12.530)	(7.981)
DS One LLC	-	-	1.749	2.337	(15.753)	(8.423)
DS Two LLC	-	-	1.741	2.337	(15.636)	(8.423)
DS Tree LLC	-	-	1.741	2.337	(15.633)	(8.423)
DS For LLC	-	-	1.979	2.337	(17.556)	(7.434)
Tampa Cargo S.A	-	-	-	6.199	-	13.505
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.513</b>	<b>26.358</b>	<b>(151.359)</b>	<b>(73.132)</b>

### Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Remuneração e benefícios de curto prazo	2.862	2.816

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou administradores.

## 13 Fornecedores

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores no país	153.203	154.223
Fornecedores no exterior	103.602	51.905
Partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	628	79
	<b>257.433</b>	<b>206.207</b>
Circulante	241.176	169.118
Não circulante	16.257	37.089
	<b>257.433</b>	<b>206.207</b>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e no exterior, que são os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$ 153.203 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 154.223 em 31 de dezembro de 2014) de fornecedores no país, R\$ 30.476 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar, efetuado em outubro de 2012, junto a Petrobrás, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	2015	2014	Vencimentos	Encargos	Garantias
Petrobras Distribuidora S.A	30.476	52.380	2017	CDI+ 14,0286% a.a.	Hipoteca de 5 aeronaves Focker - PR-OAK, PR-OAI, PR-OAU, PR-OAF e PR-OAD.

### **Cronograma de amortização do parcelamento**

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de dezembro de 2015 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Setembro de 2017 a setembro de 2018	<u>16.257</u>
	<u><u>16.257</u></u>

## **14 Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Moeda Nacional:	2015	2014	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Daycoval S.A.	42.402	100.420	2016	CDI + 7,9562% a.a.	Recebíveis de 80% da dívida junto a Redecard e Visa + aval do acionista
Banco Santander S.A.	33.333	-	2016	CDI+ 5,90% a.a.	Recebíveis de Agencia -BSP.
Debêntures	<u>37.652</u>	<u>56.956</u>	2017	CDI + 3,2% a.a.	Recebíveis de 50% de dívida junto a Amex - Debêntures não conversíveis
Total	<u>113.387</u>	<u>157.376</u>			
Passivo circulante	83.985	85.783			
Passivo não circulante	<u>29.402</u>	<u>71.593</u>			
Total	<u>113.387</u>	<u>157.376</u>			



### **Cronograma de amortização da dívida**

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de dezembro de 2015 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Janeiro de 2017 a dezembro de 2018	29.402
	<u>29.402</u>

### **Debêntures**

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	19 de novembro de 2014
Data final da liquidação:	10 de novembro de 2017
Quantidade:	600
Valor total da emissão:	R\$60.000
Espécie:	Quirografária.
Forma:	Não conversíveis em ações.
Remuneração mensal:	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +3,20% a.a.
Pagamento da remuneração mensal:	Mensalmente, a partir de 10 de dezembro de 2014. R\$60.000 serão pagos em 36 parcelas iguais e mensais a partir de 10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Pagamento do principal:	10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Garantias:	Cessão de direitos creditórios.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	N/A
Obrigações adicionais - Outras	N/A

### **Cláusulas contratuais restritivas (covenants)**

Em 31 de dezembro de 2015, o financiamento proveniente da emissão de sua segunda Debênture possuía as seguintes cláusulas restritivas:

- (1) Terão como garantia a cessão fiduciária, sob condição suspensiva;
  - a. Direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes de vendas de passagens aéreas para os clientes da Emissora por meio de cartões de crédito com bandeira Amex ("Direitos Cedidos").
  - b. Da conta vinculada de titularidade da Emissora e movimentada, única e exclusivamente por banco depositário ("Banco Depositário"), na qual serão depositados os Direitos Cedidos ("Conta Vinculada").
- (2) Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo;
  - a. inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
  - b. decretação de vencimento antecipado de qualquer outro instrumento financeiro que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;
  - c. atribuição de materialidade incorreta para as garantias;
  - d. alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas, exceto a alienação de até 5 aeronaves Fokker 100 em processo de aposentadoria da frota já traçado pela emissora;

- e. cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
- f. modificações no controle societário;
- g. redução de capital social;
- h. protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
- i. solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
- j. encerramento das atividades empresariais;
- k. mudança relevante de condições econômicas, conforme Instrução CVM no. 358, de 3 de janeiro de 2002.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não cumpriu certas condições de elencadas acima. Entretanto, em 18 de abril de 2016 obteve dos debenturistas um “waiver” declarando a não exigência do vencimento antecipado dessa dívida.

## 15 Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Rendimentos laborais	38.353	41.336
INSS	12.623	15.312
FGTS	4.730	5.616
Imposto de renda retido na fonte	4.958	4.808
	<u>60.664</u>	<u>67.072</u>

## 16 Transporte a realizar

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 230.548 (R\$ 196.534 em 31 de dezembro de 2014) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 20.642 (R\$ 18.308 em 31 de dezembro de 2014) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo", em 31 de dezembro de 2015.

## 17 Obrigações fiscais e parcelamentos fiscais

	2015	2014
Parcelamentos fiscais	241.435	93.022
PIS e COFINS	34.352	58.778
INSS a recolher	9.404	15.956
ISS a recolher	288	2.403
ICMS a recolher	792	78
Outros impostos	19.799	14.911
	<u>306.070</u>	<u>185.148</u>
Passivo circulante	114.387	114.358
Passivo não circulante	<u>191.683</u>	<u>70.790</u>
	<u>306.070</u>	<u>185.148</u>

### Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo, R\$ 81.997 de INSS (R\$ 38.728 em 31 de dezembro de 2014), R\$ 154.910 de PIS e COFINS (R\$ 49.748 em 31 de dezembro de 2014), R\$ 3.778 de ANAC (R\$ 4.508 em 31 de dezembro de 2014) e processos ICMS R\$ 750 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2014).

Os reparcelamentos ordinários de débitos federais (PIS e COFINS) e previdenciário (INSS), foram realizados em 30 de abril de 2015, onde serão quitados em 60 parcelas e atualizadas mensalmente pela taxa Selic.

### INSS a recolher

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

### Refis

Em 29 de agosto de 2014, a Companhia celebrou novos reparcelamentos através do Refis de débitos federais e previdenciários, respectivamente, consolidando o montante de R\$ 107.407 para pagamento em 180 parcelas, nesta operação deteve um benefício tributário de imposto diferido para compensação de multa e juros no valor de R\$ 14.006.

Em 27 de novembro de 2014, a Companhia aproveitando o benefício tributário ofertado pelo governo de utilização de prejuízo fiscal, quitou o parcelamento do Refis de débitos federais e previdenciários que havia aderido em 29 de agosto de 2014, nesta operação houve um aproveitamento de imposto diferido no exercício de 2014 no valor de R\$ 76.807.

## 18 Provisões técnicas

	2015	2014
Tarifas aeroportuárias	12.498	11.774
Provisão flight hours	45.255	23.948
Comissárias e serviços de bordo	6.393	6.540
Outros arrendamentos mercantis	5.824	3.062
Diárias e hospedagem de tripulantes	4.794	4.682
Revisão de equipamentos de voo	652	718
Combustível aeronáutico	6.729	4.459
Auditoria, consultoria e tecnologia	7.970	3.822
Outras provisões	2.656	4.673
	<u>92.771</u>	<u>63.678</u>

## 19 Outras obrigações

	2015	2014
Arrendamentos mercantis	71.188	45.632
Compra antecipada de milhas	24.211	39.715
Arrendamento mercantil - Partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	37.513	26.358
Seguros e sinistros	3.056	11.780
Reembolso a terceiros	1.319	6.916
Créditos a apropriar	28.946	-
Outras provisões	8.582	2.834
	<u>174.815</u>	<u>133.235</u>

## 20 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2015, está provisionado o montante de R\$ 15.462 (R\$ 2.792 em 31 de dezembro de 2014), o qual, na opinião da administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2015, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

### a. Composição de contingências

	2015	2014
Provisões trabalhistas	(3.813)	(1.137)
Provisões cíveis	(10.891)	(258)
Provisões tributárias	(758)	(1.397)
	<u>(15.462)</u>	<u>(2.792)</u>

**b. Movimentação das contingências**

Contingências	2014	2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Provisões trabalhistas	(1.137)	(2.676)	-	(3.813)
Provisões cíveis	(258)	(10.633)	-	(10.891)
Provisões tributárias	(1.397)	-	639	(758)
	<u>(2.792)</u>	<u>(13.309)</u>	<u>639</u>	<u>(15.462)</u>

**c. Depósitos judiciais**

	2015	2014
Depósitos judiciais	8.582	7.286
PIS e COFINS	2.258	2.258
INSS	<u>1</u>	<u>1</u>
Depósitos judiciais	<u>10.841</u>	<u>9.545</u>

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 17.335 (R\$ 16.322 em 31 de dezembro de 2014), e cíveis no valor de R\$ 2.854 (R\$ 3.653 em 31 de dezembro de 2014), cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributária em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$ 44.567 em 31 de dezembro de 2015, (R\$ 43.450 em 31 de dezembro de 2014), segundo estimativa de nossos consultores jurídicos é estimado como provável a expectativa de perda.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

## **21 Patrimônio líquido**

### **Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Em 08 de setembro de 2014, conforme já comentado na nota explicativa nº 1, foi deliberado pelo Conselho de administração a nova estrutura societária, transferindo integralmente o investimento dos acionistas para a companhia AVB Holding S.A., que passa a ser a controladora integral da Companhia. Esta alteração foi submetida à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil e segue aguardando homologação por parte da Agência.

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

### **Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

### **Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)**

Foi disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível durante o exercício de 2014 o valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da companhia ficará:

<b>Acionista</b>	<b>Participação</b>	<b>Capital social</b>
AVB Holding S.A	100%	909.591
	<b>100%</b>	<b>909.591</b>

## **22 Compromissos**

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 54 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (40 aeronaves em 31 de dezembro de 2014), cujos contratos têm prazo médio de 88 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

Em 31 de dezembro de 2015, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 446.195 (R\$ 236.912 em 2014), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nº 25.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	US\$	R\$
2016	184.412	720.092
2017	178.215	695.893
2018	171.657	670.284
A partir de 2019	<u>754.416</u>	<u>2.945.847</u>
	<u>1.288.700</u>	<u>5.032.116</u>

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

## **23 Instrumentos financeiros**

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

#### ***Visão geral***

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de commodities
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

#### **23.1 Gestão de risco**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área Financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

##### ***a. Risco de commodities (preço do combustível)***

Conforme pode ser observado na nota explicativa nº 25, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

**b. Risco de taxa de câmbio**

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	2015	2014
Fornecedores em dólar	(103.603)	(51.905)
Outras obrigações em dólar	<u>(144.039)</u>	<u>(71.990)</u>
Depósitos em dólar	388.606	127.772
Adiantamentos em dólar	<u>18.031</u>	<u>12.571</u>
<b>Total da exposição cambial</b>	<b><u>158.995</u></b>	<b><u>16.448</u></b>

**c. Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

**d. Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

**e. Risco de liquidez**

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 31 de dezembro de 2015.

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores (nota explicativa 13)	241.176	16.257	-	257.433
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14)	83.985	29.402	-	113.387
Arrendamento mercantil (nota explicativa 19)	100.135	-	-	100.135



## 23.2 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	2015			2014		
	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.688	79.468	83.156	24.372	5.880	30.252
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	145.482	-	145.482	242.750	-	242.750
Outras contas a receber	79.221	-	79.221	57.489	-	57.489
	<b>228.391</b>	<b>79.468</b>	<b>307.859</b>	<b>324.611</b>	<b>5.880</b>	<b>330.491</b>

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 (R1) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

<b>Passivos financeiros</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	257.433	206.207
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14)	113.387	157.376
Outras obrigações (nota explicativa nº 19)	151.789	93.520
	<b>522.609</b>	<b>457.103</b>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

### 23.3 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela administração e que podem gerar impacto adverso nas demonstrações financeiras:

Consolidado			Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2015		
Descrição	Risco	Saldo Contabil	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	103.602	10.360	25.901	51.801
	Diminuição da taxa dólar		(10.360)	(25.901)	(51.801)
Outras obrigações em dólar	Aumento da taxa do dólar	144.039	14.404	36.010	72.020
	Diminuição da taxa dólar		(14.404)	(36.010)	(72.020)
Adiantamento Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	18.031	(1.803)	(4.508)	(9.016)
	Diminuição da taxa dólar		1.803	4.508	9.016
Depósito em Garantia	Aumento da taxa do dólar	187.329	(18.733)	(46.832)	(93.665)
	Diminuição da taxa dólar		18.733	46.832	93.665
Reserva de Manutenção	Aumento da taxa do dólar	201.276	(20.128)	(50.319)	(100.638)
	Diminuição da taxa dólar		20.128	50.319	100.638
Empréstimos e Financiamentos	Aumento do CDI	113.387	(11.339)	(28.347)	(56.694)
	Diminuição do CDI		11.339	28.347	56.694

(\*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

## 24 Receita operacional líquida

	2015	2014
Receitas de voo	2.640.401	2.236.917
Outras receitas	138.403	72.293
Imposto sobre vendas	(156.370)	(124.286)
(-) Devoluções de vendas	(139)	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.622.295</b>	<b>2.184.924</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as instâncias governamentais apropriadas.

## 25 Custos e despesas operacionais

	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. Prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
<b>Total</b>	<b>2.136.854</b>	<b>1.877.010</b>	<b>235.439</b>	<b>104.530</b>	<b>143.096</b>	<b>150.627</b>
Pessoal	359.232	317.868	51.175	36.461	30.362	24.866
Combustível	841.418	917.098	9	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	446.195	236.912	-	-	-	-
Outros arrendamentos	21.608	16.396	3.423	2.944	2.145	824
Manutenção	43.384	29.546	323	127	244	59
Tarifas aeroportuárias	150.180	123.714	(2)	(3)	-	-
Depreciação	61.297	63.225	10.762	7.913	397	-
Despesas diretas com tripulação técnica	111.655	89.805	26	1	2.997	2.482
Consumo de materiais	41.318	29.463	2.998	2.617	205	283
Serviços auxiliares	25.020	12.044	56.431	31.360	5.175	4.525
Outras despesas	15.229	25.900	46.614	7.802	267	135
Serviços auxiliares	9.569	8.677	6.412	5.565	3.106	3.088
Despesas eventuais	419	63	245	559	1.919	3.368
Contribuições e gratificações	-	48	1.222	966	6	-
Despesas diversas	300	86	8.403	4.709	(263)	(642)
Devedores duvidosos	-	-	584	-	-	-
Comissões	-	-	43.949	253	81.679	106.499
Marketing	532	29	(47)	177	14.521	6.501
Outras despesas comerciais	9.498	6.135	2.912	3.279	336	277

## 26 Outras receitas e despesas operacionais

	2015	2014
Receita operação <i>back-to-back</i>	38.232	-
Receita operação <i>lease-back</i>	46.365	-
Receita de venda imobilizado	11.035	-
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>95.632</b>	<b>-</b>
Custo na venda de motores <i>back-to-back</i>	(41.889)	-
Custo na vendas de motores	(16.724)	-
Provisão para contingências	(12.670)	-
Outros	(3.906)	(2.712)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(75.189)</b>	<b>(2.712)</b>
<b>Outras receitas operacionais líquidas</b>	<b>20.443</b>	<b>(2.712)</b>

## 27 Despesas financeiras líquidas

	2015	2014
<b>Receitas</b>		
Receita de variação cambial	204.798	44.685
Outras variações financeiras	3.642	902
	<u>208.440</u>	<u>45.587</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>208.440</b>	<b>45.587</b>
<b>Despesas</b>		
Encargos sobre empréstimos bancários	(27.116)	(34.797)
Encargos sobre operações de crédito	(46.380)	(30.129)
Encargos sobre parcelamentos de impostos	(58.374)	(45.796)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(24.655)	(16.350)
Despesa de variação cambial	(189.847)	(59.507)
Outras variações financeiras	(1.824)	(638)
	<u>(348.196)</u>	<u>(187.217)</u>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(348.196)</b>	<b>(187.217)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(139.756)</b>	<b>(141.630)</b>

## 28 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

### Composição dos saldos da apólice de seguros com aeronaves

Modalidade	Em dólar
Aeronáutico	6.168.127
Patrimonial	4.727
Veículos	Valor de mercado

\* \* \*

José Efromovich  
 Presidente

Ricardo Varotto  
 Diretor Financeiro

Ricardo Varotto  
 Contador - CRC 01SP238424/O-0